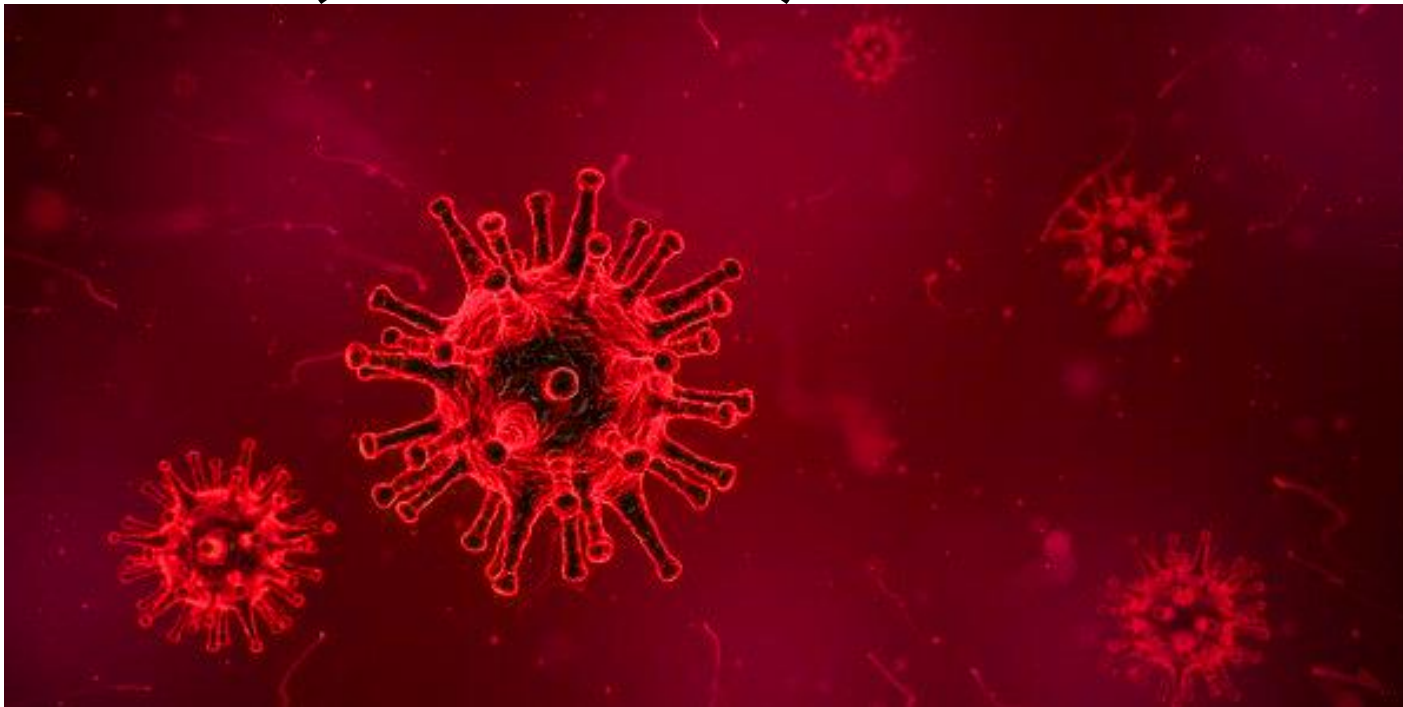




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 08 (09 a 15/05/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Esta edição analisa os dados referentes ao período compreendido entre 09 e 15 de maio.

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 4.425.485 casos de COVID-19 no mundo até 15/05, um incremento de 86.827 casos em relação ao dia anterior e de 17,7% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (3.759.967 casos), e 302.059 óbitos, um incremento de 16,4% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (259.474 óbitos), indicando uma taxa de letalidade de 6,9%. Os três países onde houve maior número de novos casos foram Estados Unidos (20.840), Brasil (13.944) e Rússia (9.200). Neste mesmo intervalo de tempo, Estados Unidos (1.700), Brasil (844) e Reino Unido (384) foram os que registraram o maior número de novas mortes.

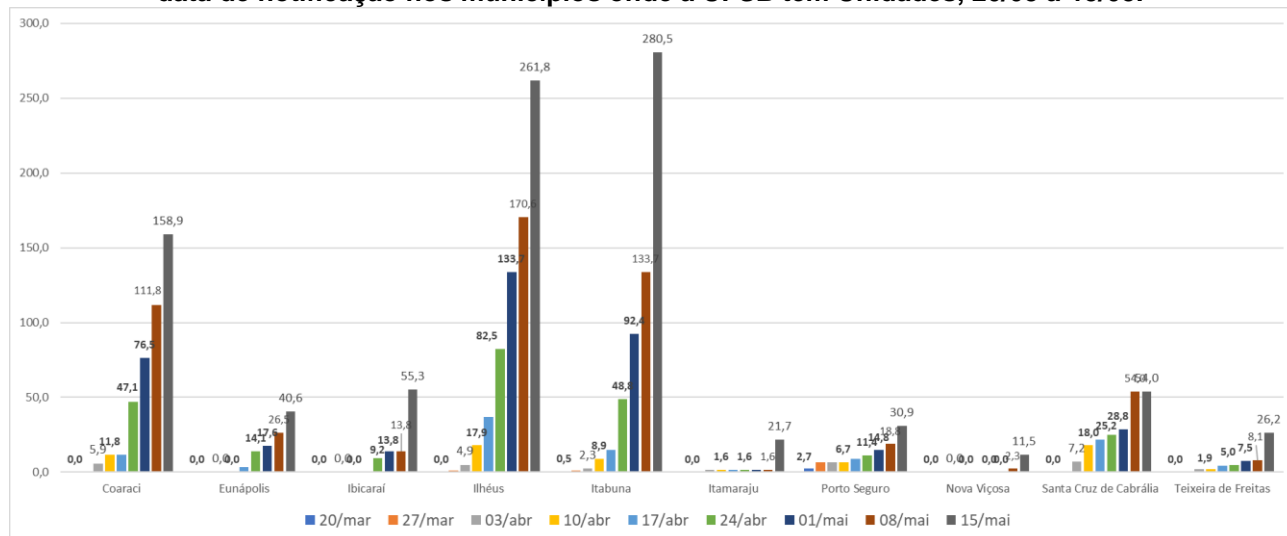
Segundo a OMS, em 09/05 o Brasil tornou-se o 6º país com maior número de óbitos, ocupando a nona posição em número de casos confirmados¹. Até 15/05, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil confirmou 219.023 casos de COVID-19 (103,6 casos/100.000 habitantes), um incremento de 51,7% em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (144.337 casos) e 14.876 óbitos (taxa de letalidade de 6,8% e coeficiente de mortalidade de 7,0/100 mil hab.), um incremento de 50,6% em relação ao acumulado da sexta-feira da semana anterior (9.877 óbitos). O estado de São Paulo segue como o mais afetado, concentrando 26,7% dos casos (58.378) e 30,3% dos óbitos (4.501).

No Estado da Bahia, a Secretaria de Estado da Saúde confirmou 8.128 casos (54,6/100 mil hab.) em 217 municípios (52,0% do total de 417 municípios) até 15/05, um incremento de 68,7% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (4.818 casos), e 281 óbitos (coeficiente de mortalidade de 1,89/100 mil hab. e taxa de letalidade de 3,8%) de residentes em 49 municípios (11,7% do total de municípios), um incremento de 53,6% em relação ao acumulado até a sexta anterior (183 óbitos). Do total de casos e óbitos acumulados na Bahia, 1.230 casos (15,1%) e 29 óbitos são de residentes em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, um incremento de 83,0% e 70,6%, respectivamente, em relação ao acumulado anterior (672 casos e 17 óbitos).

¹ Em 17/05 o Brasil tornou-se o quarto país com mais casos confirmados, permanecendo na sexta posição em número registrado de óbitos pela doença, segundo dados contabilizados pela [Universidade Johns Hopkins](#).

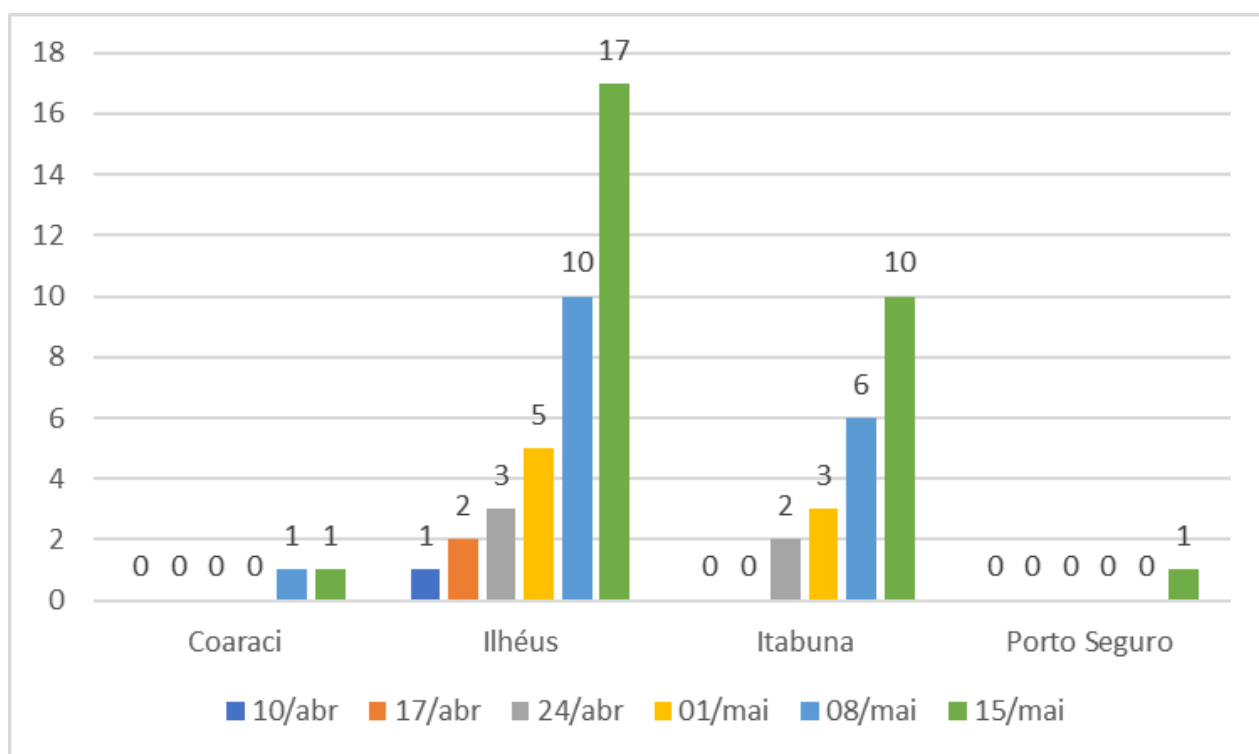
Até 15/05, foram confirmados 598 casos (280,5 casos/100 mil hab.) e 10 óbitos (4,69 óbitos/100 mil hab.) de residentes em Itabuna, 425 casos (261,8 casos/100 mil hab.) e 17 óbitos (10,5 óbitos/100 mil hab.) em Ilhéus, 46 casos (30,9 casos/100 mil hab.) e 1 óbito (0,67 óbitos/100 mil hab.) em Porto Seguro, 46 casos (40,6 casos/100 mil hab.) em Eunápolis, 42 casos (26,2 casos/100 mil hab.) em Teixeira de Freitas, 27 casos (158,9 casos/100 mil hab.) e 1 óbito (5,9 óbitos/100 mil hab.) em Coaraci, 15 casos (55,3 casos/100 mil hab.) em Santa Cruz Cabralia, 12 casos (55,3 casos/100 mil hab.) em Ibicaraí, 14 casos (21,7 casos/100 mil hab.) em Itamaraju e 5 casos (11,5 casos/100 mil hab.) em Nova Viçosa (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1 – Taxa de Incidência Acumulada da COVID-19 (por 100 mil habitantes) por data de notificação nos municípios onde a UFSB tem Unidades, 20/03 a 15/05.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

Gráfico 2 – Número de Óbitos Acumulado da COVID-19 por semana de notificação nos municípios onde a UFSB tem Unidades, 10/04 a 15/05.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

Os municípios de Ilhéus (261,8 casos/100 mil hab.), Itabuna (280,5 casos/100 mil hab.) e Coaraci (158,9 casos/100 mil hab.) lideram em termos de coeficiente de incidência, superando a taxa média estadual (54,6/100 mil hab.) e a taxa nacional (103,6 casos/100 mil hab.). Quanto ao coeficiente de mortalidade, chama a atenção a situação de Ilhéus, cujas taxas (10,5 óbitos/100 mil hab.) são muito superiores às da Bahia (1,89/100 mil hab.) e do Brasil (7,0/100 mil hab.).

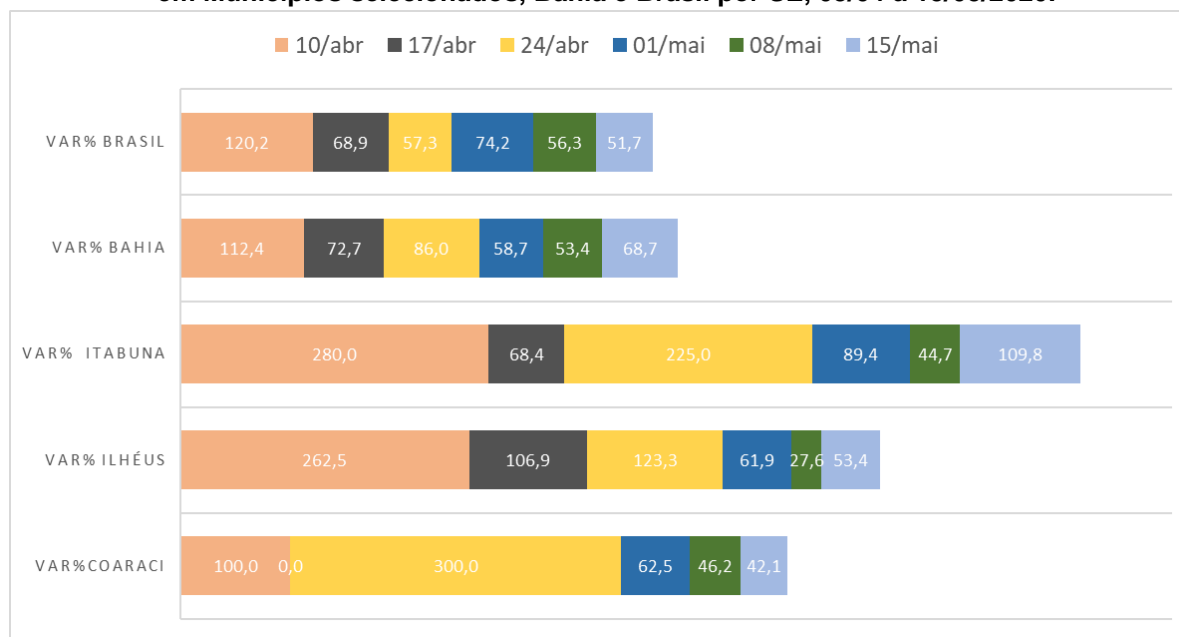
No intervalo de 08/05 para 15/05, a variação percentual da incidência acumulada da COVID-19 em Itabuna (109,8%) foi muito superior à da Bahia (68,7%), que também cresceu em relação à variação anterior (53,4% no intervalo de 1º a 08/05), e do Brasil (51,7%), como se pode observar no Quadro 1 e Gráfico 3. É possível que este incremento observado nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (de 83,0% e 70,6%, respectivamente, em relação ao acumulado anterior de casos e óbitos) e na Bahia (de 68,7% e 53,6%, respectivamente, em relação ao acumulado anterior) reflitam uma mudança de critérios da SESAB para fins de notificação dos casos e óbitos de COVID-19.

Quadro 1 – Comparação de Indicadores Epidemiológicos relativos à Covid-19 em Municípios selecionados com Bahia e Brasil, 15/05/2020.

| Município | Tx de Incidência (por 100.000 hab.) | Var. Percentual (08/05 a 15/05) | Tx de Mortalidade (por 100.000 hab.) | Var. Percentual (08/05 a 15/05) | Tx de Letalidade (%) |
|-----------|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| Itabuna | 280,5 | 109,8 | 4,7 | 66,7 | 1,7 |
| Ilhéus | 261,8 | 53,4 | 10,5 | 70,0 | 4,0 |
| Coaraci | 158,9 | 42,1 | 5,9 | 0,0 | 3,7 |
| Brasil | 103,6 | 51,7 | 7,0 | 50,6 | 6,8 |
| Bahia | 54,6 | 68,7 | 1,9 | 53,6 | 3,8 |

Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>).

Gráfico 3 – Comparação da Variação Percentual da Incidência Acumulada da Covid-19 em Municípios selecionados, Bahia e Brasil por SE, 03/04 a 15/05/2020.



Fontes: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>) e Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) esclareceu que desde o dia 15/05 todos os casos lançados nos sistemas ministeriais serão integrados por sistema desenvolvido na Bahia, incluindo as notificações de síndromes gripais. O resultado será percebido como incremento no patamar de casos notificados, que refletirão não mais apenas os casos confirmados laboratorialmente, mas também todos os casos confirmados por critério clínicos, testes rápidos e testes realizados em unidades privadas.

RECOMENDAÇÕES

Os números oficiais estão crescendo de maneira artificialmente lenta, estando muito longe de representar a realidade, e a mudança de critérios para fins de notificação dificultam a realização de análises e projeções estatísticas, mas a interiorização e pauperização da epidemia da COVID-19 são evidentes e trazem novos desafios às autoridades governamentais e à sociedade civil.

Recomenda-se aos governos a manutenção das medidas de contenção comunitária e a ampliação do acesso da população aos leitos hospitalares e de UTI que se farão necessários para assistir todos que necessitarão desses cuidados, mas também a produção e manutenção de políticas emergenciais de mitigação dos efeitos econômicos e sociais das medidas que objetivam a redução do fluxo de pessoas dentro e entre as cidades; e aos indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, de auto isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

Mapeando iniciativas de enfrentamento

A UFSB, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, doou à Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna 95 máscaras PFF2 com válvula e 12 pares de luvas nitrílicas. A doação foi realizada na última quinta-feira (14) pela servidora Luana Campinho, da Coordenação de Sustentabilidade.

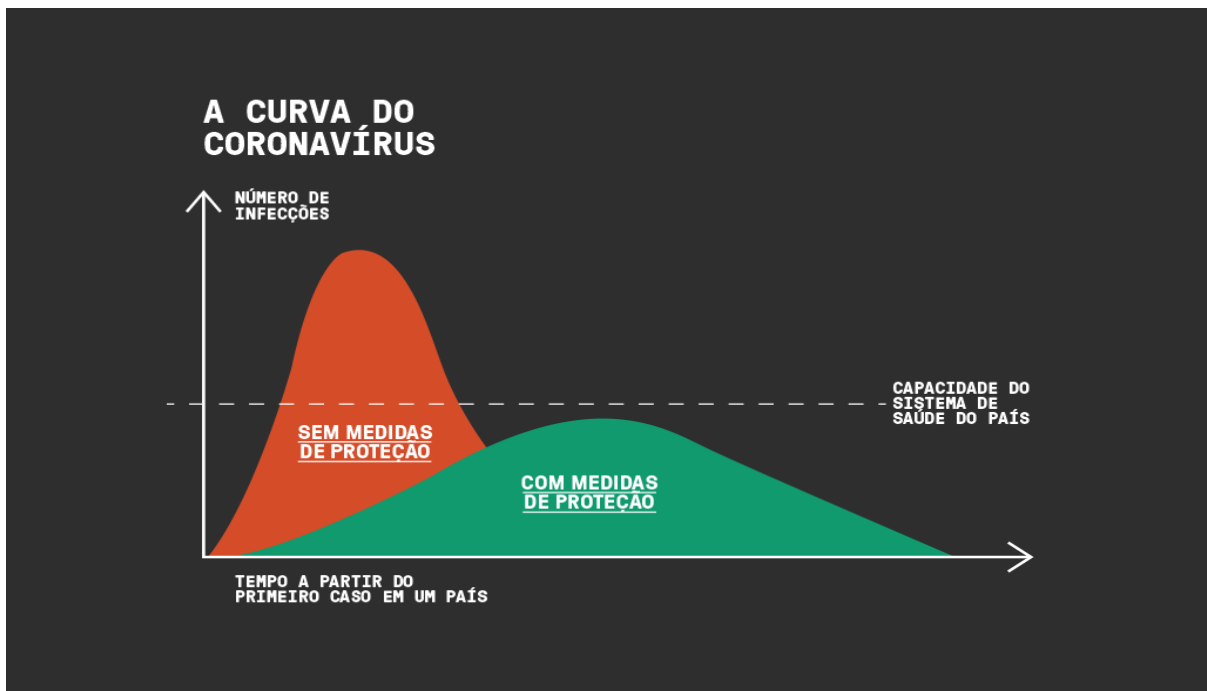
A UFSB, após negociações com o Ministério da Educação, recebeu recursos que serão destinados a equipar laboratórios com nível dois de biossegurança (NB2). O valor de R\$556.350,40 será destinado a equipar três Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular, um em cada campus; em contrapartida a universidade vai custear a adequação dos locais. Os laboratórios serão voltados prioritariamente para a pesquisa e equipados para atender a múltiplos e múltiplas unidades acadêmicas, mas neste primeiro momento estarão aptos a realizar análises de amostras para detecção do SARS-CoV-2, o novo coronavírus. Segundo o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da UFSB, Rogério Quintella, um dos laboratórios estará apto a realizar as análises ainda em 2020 e os demais, no início do próximo ano. Quer saber mais? Leia a notícia na íntegra no [Portal UFSB](#).

Dicas de prevenção

A pandemia requer mudanças de comportamento em nível individual e comunitário, por isso a colaboração de todos é fundamental no enfrentamento ao SARS-CoV-2 e pode ser determinante para sua evolução, já que ainda não temos um método de vacinação/imunização e nem um protocolo medicamentoso eficaz no tratamento da COVID-19. A elevação no número de casos e a alta taxa transmissibilidade da doença, tem levado a maior procura por assistência no Sistema Único de Saúde, principalmente devido a piora do quadro de saúde, com aumento da necessidade de equipamentos de suporte de vida e assistência especializada de profissionais de saúde. Em alguns estados do Brasil essa necessidade já é maior que a capacidade e embora medidas como contratação de profissionais, aquisição de equipamentos de proteção individual e de suporte avançado, aumento no número de leitos, entre outras ações tenham sido realizadas, ainda temos a sobrecarga no sistema de saúde. Por isso, seguir as orientações das autoridades sanitárias, dentre elas as restrições de deslocamentos e de contato social, são essenciais para achatar a curva de crescimento da doença e evitar o colapso do sistema de saúde.

E não esqueça de seguir as recomendações de higiene e de distanciamento social preconizadas pelas autoridades de saúde.

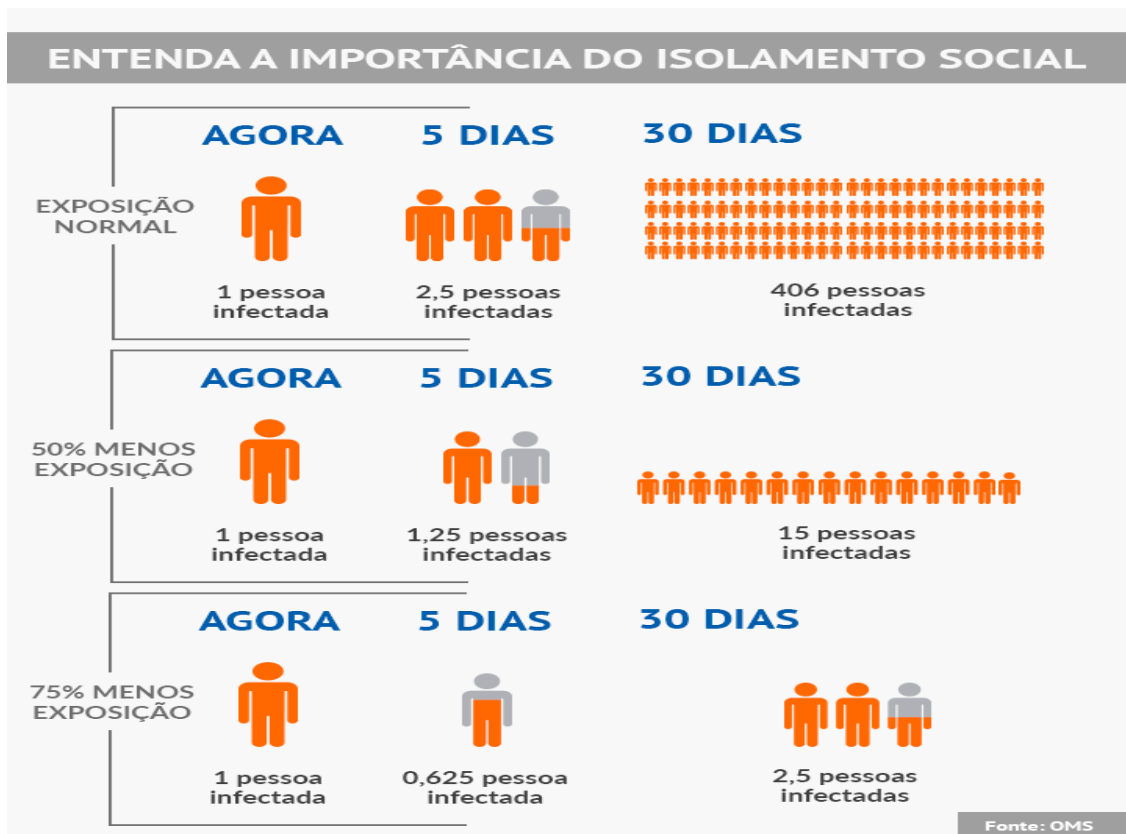
Figura 1 – As curvas de contágio do novo coronavírus com e sem medidas de proteção



Fonte: <https://abrilsuperinteressante>

O distanciamento social em conjunto com outras medidas preventivas desacelera a cadeia de transmissão do vírus, por meio da limitação do contato/proximidade entre os indivíduos. Algumas pessoas podem ser assintomáticas, ou seja, não apresentarem sintomas da doença; outras no entanto podem transmitir o vírus por pelo menos cinco dias antes dos sintomas aparecerem, segundo evidências. Logo abaixo, apresentamos um infográfico que facilita a visualização da taxa de transmissão do vírus sem e com isolamento social em diferentes níveis.

Figura 2 – As taxas de transmissão do novo coronavírus



Fonte: Organização Mundial da Saúde

E como informação e conscientização nunca é demais: se puder, fique em casa e lembre-se máscaras não devem ser utilizadas como “passaporte” para o relaxamento do distanciamento e/ou isolamento social, mas como mais uma medida de prevenção.



Imagem: Designed by Freepik

Referências

BAHIA/SESAB/DIVEP. Boletins epidemiológicos. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia, janeiro a 8 de maio de 2020. Acessível em: <http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>.

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>.

OLIVEIRA,W.K. et al. **Como o Brasil pode deter a COVID-19**. Epidemiolog. Serv. Saúde 29(2) 27 Abri 2020. Disponível em: <https://blog.scielo.org/wp-content/uploads/2020/04/2237-9622-ress-29-02-e2020044.pdf>. Acesso em 17 mai 2020.

Portal Covid-19 (<http://portalcovid19.uefs.br/>).

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br



Itabuna – BA, 18 de maio de 2020.